



## APAMVET DIVULGA

**“UM FATO DO PASSADO QUE SE TRANSFORMA  
NUMA HISTÓRIA DO PRESENTE”.**

O ilustre amigo Marcelo Campos Pereira, em uma postagem no Face Book, relembrou de um fato ocorrido há muito tempo atrás, quando ainda estudava no Colégio Bandeirantes – da Rua Estela, no Bairro do Paraíso, afirmando:



**Fig.1 - Antonio Luiz Macedo, de 67 anos, médico que operou o presidente Bolsonaro**

Sim, o grande cirurgião **Antonio Luiz de Vasconcelos Macedo** (creio que apelidado por "Tala Larga" pelos colegas) estudou comigo durante o Curso Científico (segundo grau), no Colégio Bandeirantes. E naquela época, era irrepreensível seu talento nascente.

E você, pesa em desistir?

*"Desde pequeno.*

*Aos 13 anos, eu caí do cavalo, e a queda causou uma paralisia do lado direito do meu rosto. Na consulta pós-*

*queda, disse ao médico que me atendeu, um professor de neurologia do Hospital das Clínicas, que eu queria ser cirurgião. Ele me aconselhou a procurar outra profissão”.*

Fui para casa abaladíssimo.

Meu avô então me repreendeu, dizendo: *“Esquece o que ele disse, não sabe nada. Ele é professor de cirurgia, mas não de gente”.*

Foi aí que eu mais quis ser cirurgião. Pouco mais de dez anos depois, operei o médico que me atendeu, por uma grande coincidência.

Era noite de Natal e, eu tirei a vesícula dele!

No dia seguinte, ele me olhou e perguntou: “*O que aconteceu no seu rosto, menino?*”. Eu relembrei a história a ele. Ele chorou igual a uma criança.

**Para mim, o não inexistente.**

Vou até o fim, sempre.

Desisto, só se me matarem.”

Esse foi o Dr. Antonio Luiz Macedo, de 67 anos, médico que operou o presidente Bolsonaro.